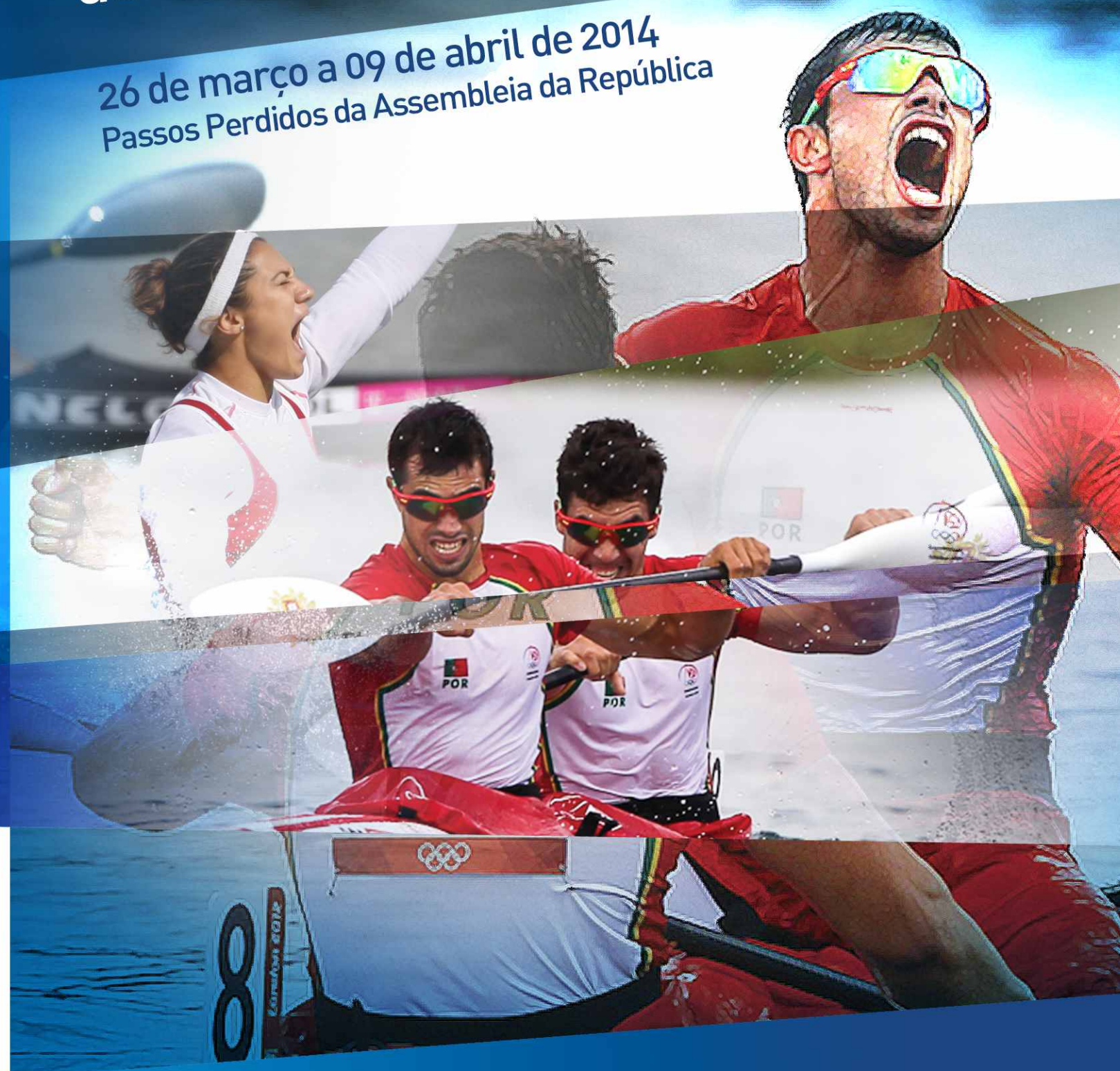


EXPOSIÇÃO

“Desporto/Autarquias/Economia
- A canoagem como fator
de desenvolvimento”

26 de março a 09 de abril de 2014
Passos Perdidos da Assembleia da República



Desporto/Autarquias/Economia - a canoagem como fator de desenvolvimento

A exposição “Desporto/Autarquias/Economia - a canoagem como fator de desenvolvimento” pretende apresentar o trabalho desenvolvido pela Federação Portuguesa de Canoagem, por autarquias locais e por empresas de construção de embarcações, exibindo, em

simultâneo, a história e as conquistas alcançadas pelos atletas portugueses de canoagem, em vários momentos desportivos, e a projeção internacional alcançada por equipamentos desportivos de canoagem de produção e marcas nacionais.

A canoagem em Portugal

Os primeiros registos da história da canoagem em Portugal surgem por volta de 1930, coincidindo, por um lado, com a popularização das descidas do rio Douro e a sua competição com as populações fronteiriças da Galiza e norte de Espanha e, por outro, com a chegada dos caiaques a Aveiro, trazidos pelos pescadores do bacalhau, e com o aparecimento dos caiaques desmontáveis.

A canoagem expandiu-se rapidamente, tendo obtido a adesão da generalidade da população portuguesa, expressa em múltiplas iniciativas de clubes, escolas e associações desportivas. Em 10 de março de 1979, em Vila do Conde, é fundada a Federação Portuguesa de Canoagem e, em 1981, Portugal passa a ser membro da Federação Internacional de Canoagem.

Resultados de destaque

A canoagem portuguesa teve a sua estreia olímpica em Seul, em 1988, e no ano seguinte conquistou a sua primeira medalha internacional, através de José Garcia – Bronze no Campeonato do Mundo em K1 10.000m.

Esta modalidade foi a que mais brilhou na olímpada de Londres 2012, tendo conquistado a sua primeira medalha olímpica por Fernando Pimenta e Emanuel Silva em K2 1000m.

Medalhas internacionais de destaque (1989-2013):

1989 - BRONZE	- Mundial - K1 10.000m - JOSÉ GARCIA	2003 - OURO	- Mundial de Juniores - K1 - EMANUEL SILVA
1992 - BRONZE	- Mundial - K1 Maratona - RUI CÂNCIO	2005 - BRONZE	- Europeu - K1 1000m - EMANUEL SILVA
1995 - OURO	- Europeu - K2 Maratona JOÃO GOMES & JOSÉ FERREIRA	2006 - OURO	- Europeu de Sub23 - K1 1000m - EMANUEL SILVA
1996 - BRONZE	- Mundial - K1 - RUI CÂNCIO	2007 - OURO	- Europeu de Juniores - K1 1000m FERNANDO PIMENTA
1997 - PRATA	- Europeu - C1 Maratona - JOSÉ SOUSA	2009 - OURO	- K1 Maratona - BEATRIZ GOMES
1998 - BRONZE	- Europeu - C1 Maratona - JOSÉ SOUSA	2010 - OURO	- Mundial - C1 Maratona - NUNO BARROS
1999 - OURO	- Europeu de Juniores - K2 Maratona MIGUEL GOMES & MÁRCIO PINTO	2011 - OURO	- Europeu - K1 Maratona - JOSÉ RAMALHO
2000 - BRONZE	- Mundial - K2 Maratona MIGUEL GOMES & MÁRCIO PINTO	2012 - PRATA	- Jogos Olímpicos Londres 2012 - K2 1000m F. PIMENTA & J. RIBEIRO & E. SILVA & D. FERNANDES
2001 - BRONZE	- Europeu de Juniores - K1 Maratona JOANA SOUSA	2013 - OURO	- Mundial - K2 500m EMANUEL SILVA & JOÃO RIBEIRO
2002 - BRONZE	- Europeu de Juniores - K1 1000m EMANUEL SILVA		

As autarquias

Merece destaque a importância que a prática da canoagem representa para algumas bacias hidrográficas e, nesse contexto, a atenção, o trabalho e o investimento de vários municípios no quadro da prática desta modalidade desportiva e da promoção e organização de

eventos, quer nacionais, quer internacionais. Neste contexto, assume especial relevância a parceria com as autarquias na organização de campeonatos da Europa e do mundo, caso dos municípios de Montemor-o-Velho, Vila Nova de Gaia, Vila Verde, Vila do Conde e Esposende.

Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho

O Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho apresenta condições excecionais para o treino e a competição internacional ao mais alto nível. Para além do valor estratégico de âmbito local e nacional, este equipamento constitui um fator de desenvolvimento que extravasa fronteiras. Já em 2012, mais de 60 canoístas portugueses e mais de 100 canoístas de várias nacionalidades fizeram parte da sua preparação, para

as maiores competições internacionais da modalidade, desde campeonatos do mundo aos jogos olímpicos, no CAR de Montemor-o-Velho. Esta infraestrutura foi palco do Campeonato da Europa de Velocidade de Juniores e Sub23, em 2012, e do Campeonato da Europa de Velocidade de Seniores, em 2013. O investimento nesta infraestrutura rondou os 25 milhões de euros, tendo contado com a comparticipação de fundos comunitários.

Economia

A produção portuguesa de caiaques consolidou prestígio internacional e constitui, hoje, um setor fortemente exportador, com marcada inovação, dinamismo empresarial e geração de emprego. A empresa NELO foi fundada em 1978, pelo antigo praticante de canoagem Manuel Ramos, e conta hoje com cerca de 100 trabalhadores, muitos dos quais praticantes ou ex-praticantes da modalidade. Todos os modelos são, atualmente, desenhados e concebidos por pessoal especializado e técnicas avançadas. Nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, a Nelo foi o construtor de

caiaques e canoas mais medalhado, tendo alcançado 25 das 36 medalhas possíveis na modalidade de pista, uma das quais conquistada pelo K2 tripulado por Fernando Pimenta e Emanuel Silva.

Em 2013, a NELO faturou mais de 5 milhões de euros e possui um volume de exportações superior a 98%, sendo uma marca portuguesa reconhecida em mais de 100 países por todos os continentes.

